



# PROPRIA DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá.  
Registrado no Livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju - Se.  
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro - Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 - Propriá - Se.  
Tiragem: 1.000 exemplares - Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3a. FASE - Nº 689 - MAIO de 1983 - PROPRIÁ - SERGIPE



## ANO VOCACIONAL EM MARCHA

Abriu-se dia 24 de abril o Ano Vocacional em todo o Brasil. Um ano inteiro dedicado a um dos assuntos mais importantes para a Igreja e especialmente para a Diocese de Propriá.

Todas as pessoas de nossas comunidades são convidadas para a grande Missão que Cristo confiou à sua Igreja. A vivência do cristão deve reproduzir a de Cristo que veio ao mundo não para ser servido, mas para servir. Os que são especialmente consagrados ao serviço de Deus e do próximo pelo fato de pertecerem ao clero ou a alguma congregação religiosa necessitam de ser fortalecidos cada vez mais na sua vocação.

Os bispos, os padres, os animadores de comunidades aos quais foram confiados determinados ministérios precisam da graça de Deus para guardarem permanentemente sua fidelidade.

Os seminaristas precisam da graça da perseverança para que continuem no caminho de sua vocação. Os demais cristãos de nossa diocese precisam conservar-se atentos à voz de Deus que os convoca para dedicar-se ao serviço de seus irmãos.

De fato, somos todos chamados a despertar para o problema da falta de animadores entre nós. A descobrir as causas dessa carência tão grande. A tomar decisões sobre o que fazer para que possamos contar com mais sacerdotes, mais religiosos, mais freiras e mais leigos comprometidos com as nossas comunidades.

Se nossa fé em Cristo for profunda, sincera e comprometida com a fidelidade de nossos irmãos, especialmente nas comunidades em que estamos inseridos, é certo que brotarão mais vocações em nosso meio a serviço do Povo de Deus.

Já temos muitos animadores. Jovens de nossas comunidades já estão refletindo sobre o papel que lhes cabe dentro da Igreja. Nossa confiança no Espírito Santo que desperta a vocação para os diversos serviços destinados ao crescimento do Povo de Deus nos ajude a ser fiéis a nossa vocação.

Esta é a nossa mensagem para o Ano Vocacional, determinado pelo Santo Padre, o Papa João Paulo II, gloriosamente reinante e incentivador das vocações na Igreja de hoje.

Que a força de Cristo venha em nosso auxílio.

## CARDEAL ARNS: APÓSTOLO DOS MARGINALIZADOS

Causaram grande impacto em toda a Suíça as pregações quaresmais que o Cardeal Arcebispo de São Paulo dom Paulo Evaristo Arns fez em diversas cidades da Suíça, a pedido do Episcopado daquele país. Falando fluentemente o alemão e o francês, dom Paulo pregou inclusive na catedral protestante de Lausanne e deu várias entrevistas coletivas aos jornalistas.

**Cristo político** - Ao ser perguntado se não via contradição entre sua atividade pastoral, por alguns considerada como política, e o Evangelho, respondeu o Cardeal: "Quem diz /

que não faz política faz a pior delas; e quem pretende ser apolítico é um egoísta". E acrescentou firme o Arcebispo: "O homem mais político de todos foi o Cristo". Comentando uma de suas entrevistas, afirmou um jornalista de Genebra: "Esse franciscano de vanguarda / tem uma força tranquila, convicta e pessoal. Seu testemunho é arrebatador, preciso, claro, completo, mesmo quando fala dos detentores do poder político, militar e econômico nos países em vias de desenvolvimento". A matéria do jornal suíço tinha esse título: "Cardeal Brasileiro: apóstolo dos marginalizados". (CIC)

## O QUE É CEB ?

COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE

É possível que muitos em nossa Diocese estejam fazendo uma confusão entre Comunidade Eclesial de Base e uma tal Igreja Popular que, segundo notícias dignas / de fé existe fora do Brasil. Ora, se existe fora do Brasil, nada tenho a falar sobre ela com vocês neste momento. O que me interessa é falar com vocês sobre as Comunidades Eclesiais de Base. Estas, sim, existem no Brasil e em nossa Diocese.

E mais ainda. Vamos ter uma assembleia a geral dessas Comunidades Eclesiais de Base, muito em breve, lá em São Francisco do Canindé, Estado do Ceará.

E querem saber mais um dado importante? De nossa Diocese de Propriá deverão / estar lá presentes alguns representantes. Além do Bispo e de dois cantadores populares nossos, já convidados, irão representantes, não muitos, de nossas Comunidades.



## O QUE É UMA COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE ?

De modo mais simples, a gente usa o termo CEB, abreviatura de Comunidade Eclesial de Base. Quando a gente quer falar / no plural referindo-se a várias Comunidades, a gente coloca um "s" pequeno no fim. Por exemplo: CEBs. Deve-se ler então: Comunidades Eclesiais de Base, no plural.

Uma CEB se compõe de famílias, adultos e jovens, todos estreitamente ligados pela fé em Jesus Cristo. Chama-se "eclesial" pelo seguinte:

- é uma comunidade de fé, esperança e caridade;
- lê a palavra de Deus e reflete sobre ela;
- une-se a Cristo por meio da Eucaristia, ponto mais alto de todos os sacramentos da Igreja;
- procura pôr em prática a palavra de Deus, na vida de cada dia, mas como / pela solidariedade e pelo compromisso com o mandamento novo de Jesus: "Amai-vos uns aos outros..."
- mostrará que é eclesial pela fidelidade aos seus legítimos pastores; / isto é, ao Papa e ao seu Bispo.

Essa comunidade chama-se de base, por que é constituída de poucos membros e de forma permanente. É um grupo que se reúne com frequência. É uma célula da grande comunidade. Uma célula viva capaz de levar a vida à grande comunidade.

E Paulo VI declarou no seu grande documento sobre a evangelização, nº 58, que "quando elas merecem o título de eclesiais elas podem dirigir em fraterna solidariedade a sua própria existência espiritual / e humana".

Chega por hoje. Da próxima vez, tem mais.

# MOSAICO MARIANO



## TRES SONETOS EM HONRA DE NOSSA SENHORA

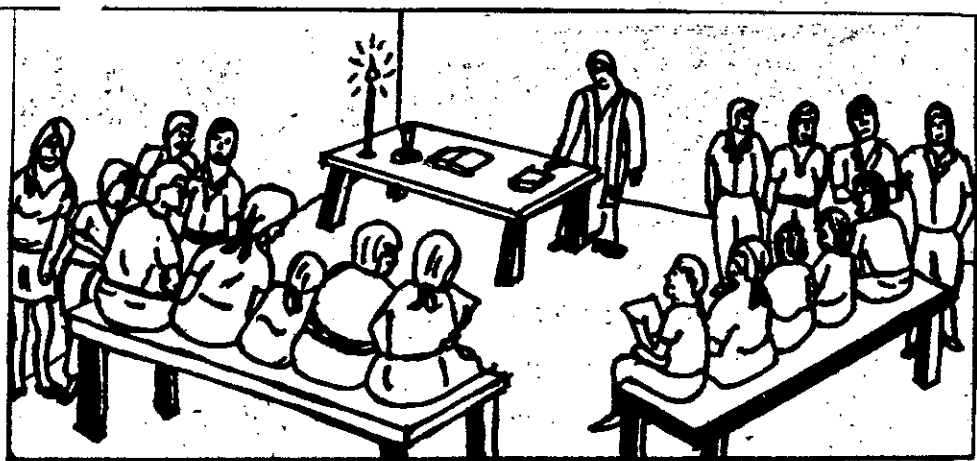
|  |   |   |
|--|---|---|
| Salve, Mãe de Jesus,<br>Entre todas bendita,<br>Tuas bênçãos a flux,<br>Com bondade infinita,  | - | ô minha mãe querida<br>excelsa criatura<br>nesta minha amargura<br>esparzes, comovida                     |
| Ao pé de minha cruz,<br>Derrama sobre mim!<br>De mim fugiu a luz...<br>Hã de ser sempre assim? | - | a bênção de teus olhos<br>Sofro tanto, Senhora<br>Penetram-me os abrolhos<br>Sempre mais, de hora em hora |
| Es conforto de quem<br>Sofre sem lenitivo<br>à procura de alguém                               | - | padece neste mundo<br>aquele que te esquece<br>dos abismos no fundo.                                      |
| Não virás me ajudar?<br>Pois, enquanto eu for vivo-<br>ô mãe, vem me amparar,                  | - | Ando em busca de ti<br>aceita a minha prece<br>já que a ti recorri.                                       |

D. José Brandão de Castro, C.S.S.R.

NOTA: Particularidade desta composição: são três sonetos num só. Pode-se ler linha por linha: primeiro soneto. Do começo até o meio: segundo soneto. Do meio até o fim: terceiro soneto.

## BRAGANÇA ORDENA SEU PRIMEIRO SACERDOTE DIOCESANO

Em 1533, Santo Antônio Maria Zacaria / fundava na Itália a Congregação dos Clérigos Regulares de São Paulo Apóstolo, conhecidos como Padres Barnabitas, por haverem assumido a igreja de São Barnabé, em Roma. Unindo-se às comemorações que em todo o mundo se fazem pelos 450 anos da Congregação, a diocese de Bragança do Pará, a eles confiada desde a criação em 1928, faz a ordenação do seu primeiro sacerdote diocesano: o seminarista Luiz Maria Oliveira / Nascimento, filho de São José do Gurupi. Dom Miguel Maria Giambelli lhe conferirá o diaconato a 13 de março na paróquia de São Francisco de Assis, no km 40 da BR-010, e o presbiterato a 22 de maio, dia de Pentecostes, na catedral de Bragança.



## CATÓLICOS E BATISTAS SE REUNIRAM

Será realizada em Frankfurt, Alemanha Ocidental, nos dias 18 a 20 de abril, a primeira reunião plenária da Comissão bilateral de diálogo ecumênico, constituída recentemente pela Aliança Batista Mundial e pelo pontifício Secretariado para a Unidade dos Cristãos. Com isso a Igreja católica completa 10 comissões para o diálogo ecumênico: 2 com Igrejas orientais (com as Igrejas ortodoxas de tradição bizantina e com Igrejas pré-caldonianas ou monofisitas); 8 com Igrejas ou comunidades Eclesiais do Ocidente (com a Comunhão Anglicana, Federação Luterana Mundial, Convenção Mundial das Igrejas de Cristo, líderes pentecostais que não têm representatividade na Conferência Pentecostal Mundial, Conversão de Lausana ou Evangelicais e agora com a Aliança Batista mundial). (CIC)

## CATEQUESE VERDADEIRA UNE FÉ A AÇÃO

O documento "Catequese renovada, diretrizes e conteúdo", que a Linha três da / CNBB (Catequese) elaborou, sob a orientação de dom Albano Cavallin, bispo auxiliar de Curitiba, apresenta uma nova dinâmica no modo de se transmitir a catequese e assinala que "a catequese é um processo de educação/comunitária, permanente, progressiva, ordenada, orgânica e sistemática da fé". Catequese não se limita a uma fase etária ou a um local nem à transmissão de "fórmulas doutrinárias", mas é a "conscientização crítica da realidade sócio-econômica, política, cultural e ideológica", com base no Evangelho. O documento, que foi debatido durante a assembléia de Itaici, entre 6 e 15 de abril, acentua que "as situações históricas e as aspirações autenticamente humanas são partes indispensáveis do conteúdo da catequese". Ela deve ensinar os membros a lerem os "sinais de Deus", presente na própria História.



**DIGNIDADE HUMANA** - O documento salienta que "a fé deve estar presente em todas as atividades humanas, e também no que se refere à política". Por esta razão a Igreja preocupa-se com "as injustiças sociais, econômicas e políticas, que tratam um pecado responsável pela destruição da dignidade humana. A renovação dos homens e consequentemente da sociedade vai depender, em primeiro lugar, da ação do espírito de Deus em nós e por nós. As leis e estruturas deverão ser analisadas pelo espírito na História. Embora condicionado por processos econômicos e políticos, o homem não está submetido a eles e tem a missão de humanizá-los". Se o cristão não participa / "consciente e concretamente de atividades que visam ao bem comum" cai no erro da omissão que colabora para a perpetuação das injustiças.

**REALIZAÇÃO DA LIBERTAÇÃO** - A sociedade deve ser construída / de forma que supere qualquer ideologia que queira fazer do trabalho apenas instrumento de lucro e que leva à dominação e exploração do próprio homem" - adverte o documento. A libertação só acontecerá quando se construir uma sociedade mais justa. O documento acrescenta: "Neste sentido a Igreja apoia o desenvolvimento das entidades de defesa e de luta pelos direitos humanos, porque através delas os pobres se conscientizam e assumem a própria libertação". Enquanto os cristãos se unem aos movimentos que lutam pela libertação de todos, "devem procurar os motivos desta situação de opressão e injustiça". A catequese estará realizando sua missão no momento em que ela levar os cristãos à maturidade de fé num compromisso pessoal e comunitário de libertação integral, que deve acontecer neste mundo e culminar na vida eterna e feliz".



## CONSELHO NACIONAL DE IGREJAS CRISTÃS

Embora que seja notícia do mês de novembro do ano passado, não queríamos deixar de falar da fundação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, abreviado CONIC. Os membros fundadores são:

- a Igreja Católica, Apostólica Romana
- a Igreja Cristã Reformada
- a Igreja Episcopal do Brasil (Anglicana)
- a Igreja Evangélica de Confissão Luterana (IECLB)
- a Igreja Metodista.

Os dirigentes dessas Igrejas vem se reunindo desde 1975, com o desejo de darem um passo em direção à unidade da Igreja. O CONIC difere de outros organismos ecumênicos pelo fato de comprometer oficialmente as Igrejas membros. O CONIC tem a seguinte base constitutiva:... é uma associação fraterna / de Igrejas que confessam o Senhor Jesus Cristo como Deus e Salvador, segundo as Escrituras, por isso procuram cumprir sua vocação / comum para glória de Deus Uno e Trino, Pai-Filho e Espírito Santo, em cujo nome administram o santo batismo. O amor de Deus, a confissão de fé comum e o compromisso com a missão são impulsionam as Igrejas-membros a uma comunhão cristã mais profunda e a um testemunho comum do Evangelho no Brasil, no exercício do amor e serviço ao povo. (Do Boletim- "COMUNHAO- da Comunidade de Taizé- Alagoinhas-BA)

# COMPROMISSO DE FÉ NO BRASIL DE HOJE

## FRATERNIDADE



Se a crise econômica de hoje assusta a gente, com desemprego, mádesvalorização do cruzeiro, salários que não dão 7 mais para viver, por outro lado, ela se transforma numa fonte de esperança, no sentido de que toda crise obriga à muita criatividade para procurar pistas de solução e a solução só será benéfica para o povo se o próprio povo participar e colaborar nesta busca, com muita coragem e perseverança.

## CRISTÃO E POLÍTICA

Que a fé em Jesus Cristo está ligada à maneira de agir da gente, que o batismo tem a ver com o comportamento sócio-político da gente, parece que quase todo mundo aceita, pelo menos a idéia, o princípio. No início, foi difícil para o nosso povo perceber que a vida religiosa tinha/que "sair da sacristia", ultrapassar a assistência à missa e as orações dedicadas à salvação da "alma". A gente foi educado assim: a vida religiosa cuidava da alma, a Igreja cuidava da vida "espiritual", e as autoridades e poderes civis cuidavam da política e da economia do país e do mundo, sem a intervenção, ou melhor, com o apoio da Igreja!

## EMPURRÃO DO CONCÍLIO

Com o Concílio Vaticano II, Medellín e Puebla, a Igreja descobriu de novo sua missão de ser "sal da terra e luz do mundo", e com uma nova leitura da Bíblia e do Evangelho, ela percebeu que Jesus veio, não para fugir do mundo, mas para transformá-lo e tirar o pecado do mundo, e em primeiro lugar, o pecado da dominação e exploração dos pequenos, e que mandou seus discípulos e sua Igreja fazer a mesma coisa e continuar sua missão. Jesus foi condenado e crucificado porque incomodava os poderosos, desmascarava as mentiras deles e se colocava sempre do lado dos pobres, dos injustiçados, indicando a eles novos caminhos de vida e libertação.

É este Jesus que descobrimos agora de novo, um Jesus engajado, comprometido na luta pela libertação dos pobres, um Jesus que denunciava as injustiças, a violência, a opressão e anunciava um mundo novo de fraternidade, de verdade e de justiça.

## VIOLÊNCIA



Agora, para nós cristãos, não basta aceitar apenas a idéia da ligação entre nossa fé e nosso comportamento sócio-político. Tem que viver, concretizar, colocar em prática a palavra e o exemplo de Jesus. Em todo lugar onde tem gente, onde se trata da vida de pessoas humanas, os cristãos devem estar presentes para cuidar da dignidade do homem e desmascarar as mentiras, a opressão e a exploração. Que seja na vida política, na luta sindical ou nos movimentos populares, nós cristãos, devemos estar presentes, à exemplo de Cristo.

Jesus queria o bem de todos, e querer o bem de todos é fazer política, participar de uma Política que não seja mais suja, mas que seja a arte de construir juntos um mundo de fraternidade. Jesus queria que todos tivessem um pedaço de terra - a terra que é de todos! - para viver / decentemente, e ele não queria que alguns poucos se apoderassem de tudo, deixando / sem nada milhares e milhares de famílias. A luta pela posse da terra dos pequenos é dever e obrigação.

Os frutos da terra, o alimento, a força de trabalho também foram dados por Deus para que ninguém passasse fome. É justo e necessário lutar por salários bons e decentes, para poder alimentar a família, lutar pela estabilidade de emprego, já que o desemprego é só uma consequência da maneira como o capitalismo e os ricos querem aumentar ainda mais suas riquezas. É necessário e também urgente unir e organizar a todos os trabalhadores e operários para que eles possam participar das decisões que se referem a seu trabalho, seu salário e sua vida. O sindicato é o canal e o lugar onde se realizam a união e a organização dos operários, mas não um sindicato atrelado aos patrões e ao ministério do trabalho, e sim um sindicato livre e combativo, realmente a serviço dos interesses dos trabalhadores.

## EXEMPLO A SEGUIR

A CPO (Comissão Pastoral Operária) / em nome de Cristo, quer se colocar a serviço da classe operária, quer ser um serviço para ajudar os operários a descobrirem sua dignidade, para ajudar os operários a se unirem, a se formarem na sua luta. Os agentes de Pastoral Operária são os próprios trabalhadores, conscientes da sua missão humana e cristã. Ser operário/cristão supõe, então, estar comprometido / e participar da construção de um mundo justo e fraterno, denunciando também e lutando contra toda forma de violência.

Quem ficar calado, parado, trancado / na sua casa, esperando o momento de aproveitar da luta e do suor dos outros, só tem o nome de "covarde" e não merece o nome de cristão, de seguidor de Cristo.

FRATERNIDADE, SIM - VIOLÊNCIA, NÃO, com o compromisso e a participação de todos.

(Do Boletim de ACO, de março/abril, 83)

## VIOLÊNCIA E OPRESSÃO SOCIAL



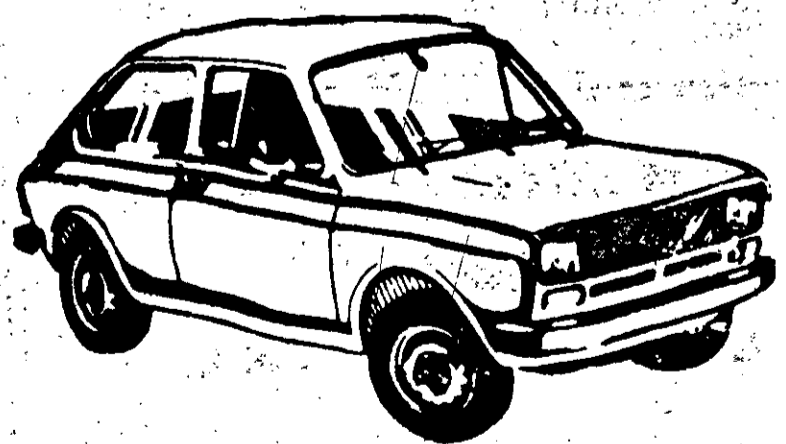
Quando um sistema pode, sem recorrer a / abertamente à força, obrigar as pessoas a viver em condição de abjeção, desamparo e miséria, que se mantenham em um nível de animais, e não humano, é simplesmente violento.

Fazer pessoas viverem num nível sub-humano, obriga-las de tal sorte que não lhes reste esperança alguma de saírem dessa condição, é um injusto exercício da força.

Aqueles que desta ou daquela forma concorrem para esse tipo de opressão - e talvez lucrem com ela - estão praticando a violência, mesmo que possam empregar o pacifismo e suas pretensas leis pacifistas, que mantêm esse esquivo tipo de ordem, são de fato instrumentos de violência.

(Tomás Merton, em "Fé e Violência")

Posto São José



COMSERGEL

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.

COC 13.117.221/0011-08 - Insc. Est. 27051719-7

TELEF. 322-1512 - C.F.P. 49440

Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.

GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES

PEÇAS E ACCESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.

"BATERIAS HELIAR"

PRÓPRIA-SERGIPE

# TRABALHADORES RURAIS



**DENUNCIAM VIOLENCIA**

"Os trabalhadores rurais do Vale do São Francisco, representados por seus 7 Sindicatos, pelas Federações de Trabalhadores na Agricultura dos Estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura - CONTAG, no encerramento deste 10º Encontro do Vale do São Francisco, no qual foram debatidos e analisados os principais problemas que atingem a nossa classe nesta região, realizam a 5ª. Concentração dos Trabalhadores Rurais Atingidos pela Barragem de Itaparica, para denunciar a onda de violência sobre a classe trabalhadora, que, passadas as eleições, adquiriu mais força e perversidade". O documento final, datado de 30 de janeiro, entre as numerosas arbitrariedades, destaca: "A perseguição aos trabalhadores chega, às vezes, legítima da por um mandado judicial, tornando legais situações as mais injustas, quando centenas de famílias são expulsas de suas terras pelas máquinas e tratores dos projetos de barragens e reflorestamento do Governo ou empresas particulares. Noutras ocasiões, jagunços invadem à bala e trator comunidades rurais, tangendo populações inteiras, para dar lugar ao capitalismo desenfreado que já não sacia a sua sede de lucros na cidade e parte para o campo. Assim é que milhares de famílias foram expulsas de suas terras pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco --- CHESF, para construir as barragens de Moxotó e Sobradinho".

Após enumerar outros fatos violentos, / conclui o Documento a respeito do reassentamento dos trabalhadores atingidos pela Barragem de Itaparica: "Esperamos que a CHESF não insista em desrespeitar os critérios estabelecidos pelo GI-Itaparica, como tem feito, já que se trata de documento elaborado, ao cabo de seis meses de estudo, por órgãos como SUDENE, CODEVASF, ELETROBRÁS, além da própria CHESF, ao final aprovado pelo Ministério das Minas e Energia, mesmo porque contempla o Plano de Reassentamento reivindicado pelos trabalhadores rurais de toda a área atingida".

Mais adiante dizem os 13 signatários representantes de Sindicatos e Federações: "A violenta repressão que se abateu recentemente sobre os trabalhadores rurais atingidos pela Barragem de Itaparica, é digna do mais veemente repúdio do Movimento Sindical. As resoluções do GI-Itaparica, aprovadas pelo ministério das Minas e Energia, que estabelece os critérios para o reassentamento, vêm sendo constantemente desrespeitado pela CHESF".

## DOM LUCIANO MENDES APONTA ERRO SOCIAL

Comentando a observação do Presidente Figueiredo de que "o crescimento humano, em termos explosivos, devora o crescimento econômico", dom Luciano Mendes, secretário-geral da CNBB, disse que "o crescimento econômico não é devorado pelo crescimento humano, mas pela injustiça na repartição dos bens. Não é aceitável que os parâmetros econômicos ditados pelos países desenvolvidos que são nossos credores, venham a alterar a hierarquia de valores do nosso povo". (CIC).

**ASSINE A DEFESA**

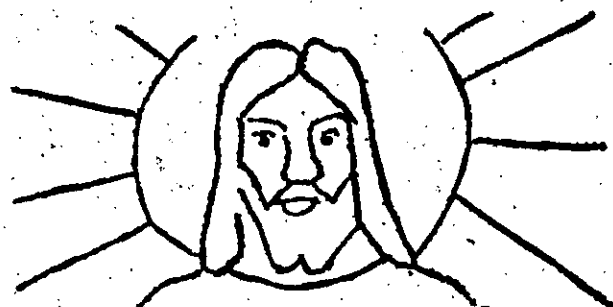


## 1º de Maio: Dia de Luta

O Primeiro de Maio é uma data muito importante para os trabalhadores. Lembra a todos eles que as conquistas que vêm conseguindo nestes últimos / cem anos têm sido sempre o resultado do esforço e da união da classe.

Por essa razão, faz alguns anos, eles próprios vem organizando as comemorações da grande data, quer nas capitais, quer no interior dos Estados.

Uma grande representação dos trabalhadores rurais da região norte de Sergipe se uniu em Aracaju aos trabalhadores do Sindipetro (Sindicato dos Trabalhadores no Petróleo) e no Siqueira Campos fizeram a sua Festa do Trabalho, apresentando suas reivindi-



**ABRI AS PORTAS**

## AO REDENTOR

Com estas palavras o Papa João Paulo II abriu o / ANO SANTO DA REDENÇÃO no dia 25 de março. O apelo de João Paulo II já fala por si mesmo do que deve ser um ANO SANTO. Cada cristão é convidado a repensar a sua vida e a ver o que precisa de modificar nela.

Faz agora 1950 anos que Cristo morreu pregado na / cruz e ressuscitou ao terceiro dia. Nós todos fomos salvos por ele. Sua morte nos deu a verdadeira vida.

Ano Santo é tempo de oração, de penitência, de leitura da Bíblia. Tempo de nos voltarmos para o próximo. Ao mesmo tempo, é tempo de alegria. Tempo de jubileu, como se diz em geral.

## PAPA LAMENTA DESRESPEITO AO INDIO



"A Igreja não só respeita e evangeliza os povos e as culturas, mas tem sido defensora dos autênticos valores culturais de cada grupo étnico. Também neste momento a Igreja conhece a marginalização que vós índios sofreis; as injustiças que suportais; as sérias dificuldades que tendes para defender as vossas terras e os vossos direitos; a frequente falta de respeito pelos vossos costumes e pelas vossas tradições. Por isso, ao cumprir a sua obra de evangelização, ela quer estar junto de vós e elevar a sua voz de condenação, quando é violada a vossa dignidade / de seres humanos e filhos de Deus; quer acompanhar-vos pacificamente como exige o Evangelho, mas com decisão e energia, na obtenção do reconhecimento e da promoção da vossa dignidade e dos vossos direitos como pessoas" (CIC).



cações. A falta de terra para o Trabalhador rural e a diminuição das possibilidades de trabalho nas cidades foram os temas mais focalizados nos cursos.

Em Propriá, a concentração dos / trabalhadores foi às 9 da manhã e até o meio dia eles comemoraram a grande data em praça pública.

A noite, na Igreja Catedral, na missa celebrada pelo Bispo Diocesano, o tema da pregação foi a situação do trabalhador no Brasil de hoje e o empenho que deve ter cada cristão em co laborar para que se estabeleça entre nós o verdadeiro espírito de fraternidade.